



Tema “Caminhar pela Laurissilva”

| Estação 4: Jardim Indígena

Local: Jardim indígena do Liceu

Ciências envolvidas: Conservação da Natureza e Gestão de Resíduos Sólidos Águas e Ambiente e Qualidade Ambiental.

Sabia que ...

A Escola Secundária Jaime Moniz, conhecida localmente como "o Liceu", é uma das instituições de ensino mais antigas e prestigiadas de Portugal, situada no Funchal, Madeira. Fundada em 1837 como Liceu Nacional do Funchal, foi o primeiro liceu a entrar em funcionamento no país, resultado das reformas educativas promovidas por Passos Manuel.

O Liceu Nacional do Funchal foi instalado no dia 12 de setembro de 1837 numa dependência do antigo Colégio dos Jesuítas, onde até então se ministravam as aulas dos Estudos Menores, criados pelo Marquês de Pombal.

Em 1881, o liceu mudou-se para a Casa do Barão de São Pedro. Posteriormente, em 1919, em homenagem ao pedagogo madeirense Jaime Moniz — antigo aluno e autor da reforma do ensino liceal de 1895 — passou a chamar-se Liceu Jaime Moniz.

Em 1913, mudou-se para o antigo Paço Episcopal, atualmente Museu Arte Sacra situado na Rua do Bispo, onde permaneceu até 1942.

Durante a década de 1940, foi construído o atual edifício na Rua do Hospital Velho, com aulas iniciadas em 1942 e inauguração oficial a 28 de maio de 1946. Este edifício modernista é considerado um marco arquitetónico na cidade. Atualmente localizado na freguesia de Santa Maria Maior, no concelho do Funchal,

Em 1980, a escola adotou oficialmente o nome de Escola Secundária Jaime Moniz, embora continue a ser carinhosamente chamada de “o Liceu” pela comunidade.

Em 2018, foi distinguida com o título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública, atribuído pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em reconhecimento ao seu contributo para a educação em Portugal.

Um dos maiores orgulhos da escola é o seu jardim escolar, que alberga a mais vasta coleção de espécies indígenas da Madeira, exóticas e aromáticas e medicinais, funcionando como um verdadeiro laboratório vivo de biodiversidade. Este espaço verde tem sido cuidadosamente desenvolvido e mantido ao longo dos anos, sendo um importante recurso pedagógico para alunos e professores, bem como um ponto de interesse para visitantes.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapas Sinta a Natureza

Ao entrar no Jardim Indígena da escola, o participante vai procurar e identificar algumas das plantas autóctones, como o funcho, o pau-branco e o loureiro. Observa atentamente cada uma dessas espécies, fotografá-la e regista o seu nome comum. Convidamos o participante a escolher uma planta e cheirar uma das plantas colhidas. Após este momento sensorial, reflete

um pouco e anote num caderno de campo ou outro que tipo de memórias, emoções ou imagens mentais esses aromas invocaram. Ouve os sons que o Jardim te proporcionará e regista o que eles te fazem sentir, lembrar no caderno de campo.

Etapas Viva a Natureza

(Um trilho percorrido através da aplicação wikiloc, desde a 1ª estação até à 4ª Estação, onde terão de fazer atividades nesta Estação 4.)

Neste Jardim convidamos os colegas a plantar 14 pequenas estacas da planta da ameixeira-de-espinhos disponibilizadas pela professora Maria Conceição Campanário, nos espaços por nós indicados. Após plantar pedimos que reguem as plantas e entreguem o material e ainda tirem uma foto da sua atividade e importem para o *wikilock*.

Após esta atividade em grupo pede-se que limpem os canteiros do JI no lado oeste. Registar as fotos do antes e do depois.

Detalhe:

Tirar uma foto da planta indígena rara na natureza, o marmulano que é uma relíquia do nosso Jardim. Após votação ficará a melhor fotografia desta planta.

Diálogo de saberes — Compreenda a Natureza

Link do questionário: <https://forms.gle/X8wZw13EkFMEd3Gw9>

Com 4 grupos fazemos 6 rondas de perguntas sobre o nosso trilho: "Caminhar pela Laurissilva" a cada pergunta certa o grupo recebe 1 folha seca o grupo com mais folhas ganha.

Para saber mais

Alunos do curso Tecnológico de Ordenamento do Território e Ambiente, (2012). *O Jardim Indígena da Escola Secundária Jaime Moniz*. ISSUU. [Em linha]. Disponível em [O Jardim Indígena da Escola Secundária Jaime Moniz by Jaime Moniz - Issuu](#) [consultado em 19/03/2025]

Escola de Jaime Moniz (2025). *História do Liceu Nacional do Funchal*. [Em linha]. Disponível em <https://jaimemoniz.com/wp/historia/> [consultado em 07/05/2025]

Ligações com:

Disciplinas de Conservação da natureza, Gestão de resíduos sólidos águas e ambiente e Qualidade ambiental do curso Técnico de Gestão de Ambiente.

Objetivos:

Valorizar o jardim indígena da escola.

Conhecer a história do Liceu Jaime Moniz.

Desenvolver a capacidade de identificar plantas endémicas.

Criar interesse entre colegas sobre a Laurissilva.

Promover educação ambiental e biodiversidade.

Material:

Wikiloc

Caderno de campo

Câmara Fotográfica

Smartphone

Regador

Sacho

Pá de jardim

Água

Foice

Balde

Ensaio-de pasta

Ensaio

Farrobo

Gerânio da Madeira

Massaroco

Palhacarga

Musschia Aurea

Malfurada

Funcho

Carlina

Cabreira